



SUZANO



# Áreas de Alto Valor de Conservação

Unidade Florestal Maranhão

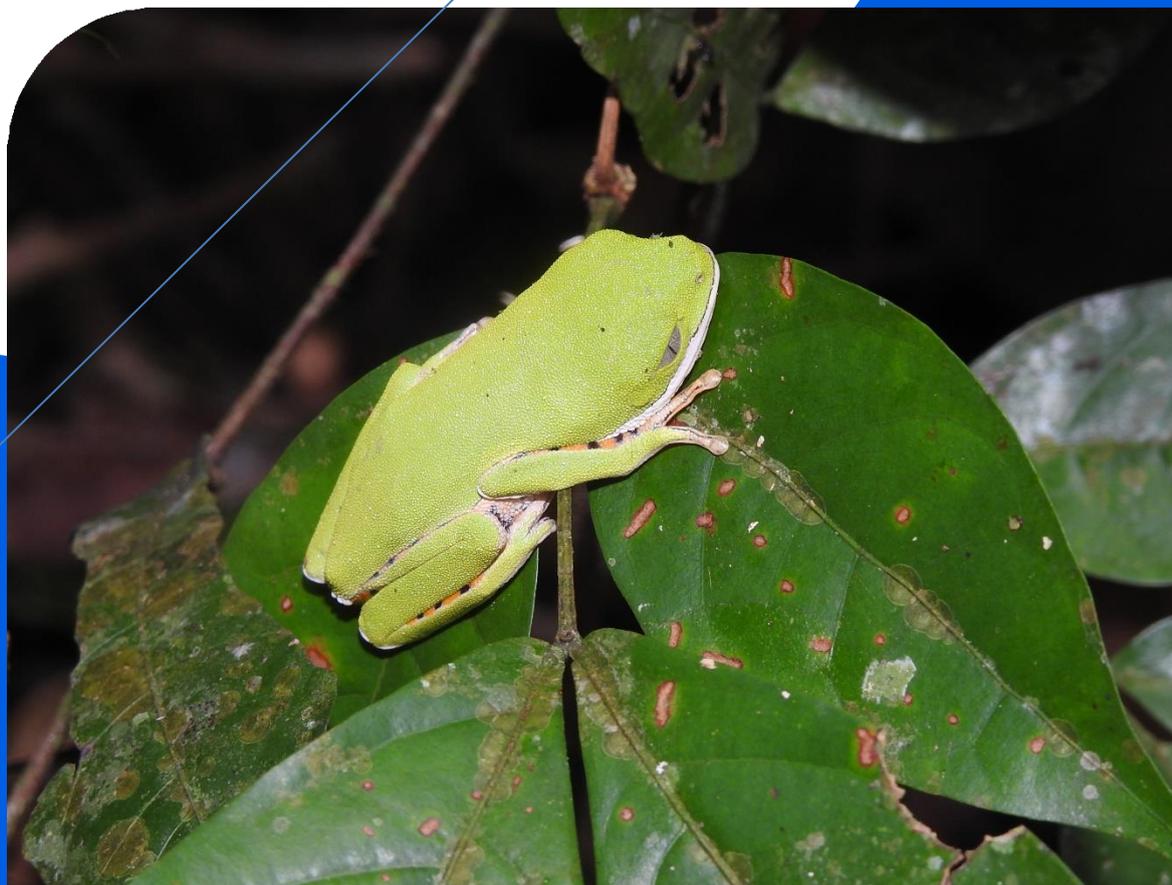
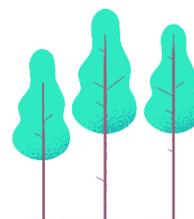
Resumo PÚBLICO para consulta



## Lista de siglas

## Lista de Siglas

AAVC	Áreas de Alto Valor de Conservação
AVC	Alto Valor de Conservação
UNF	Unidade Florestal
PROFLOR	Proteção Florestal



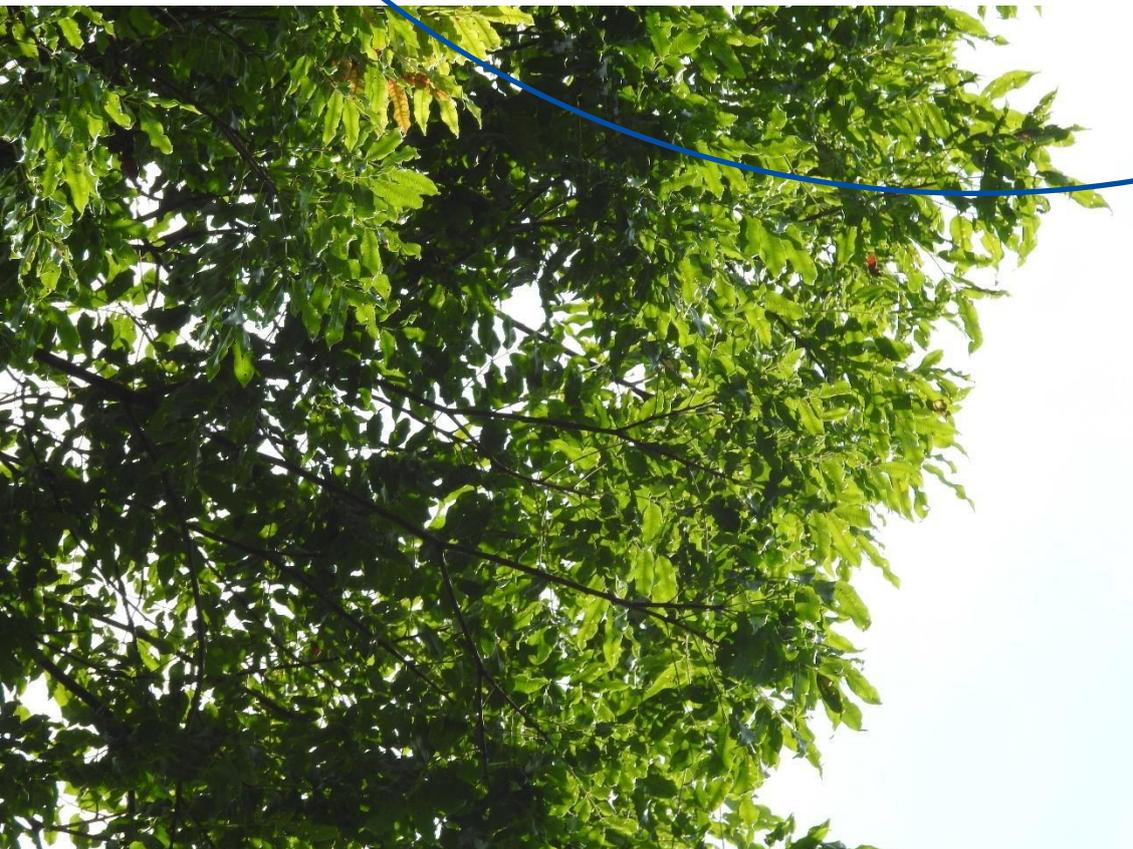


## Sobre este resumo

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar às partes interessadas** uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)** na **Unidade de Negócios Florestais do Maranhão (UNF-MA)**, que compreende os estados do Maranhão, Tocantins e Pará.

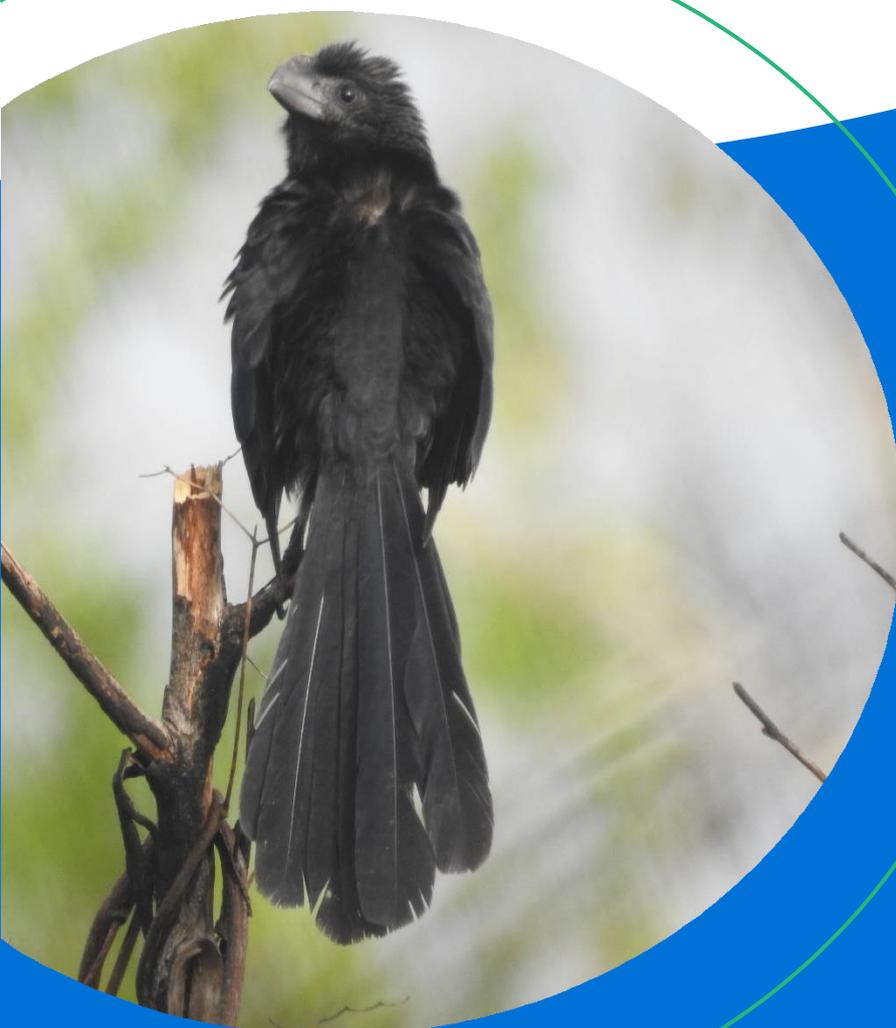
A Suzano SA tem a missão de oferecer **produtos de base florestal renovável**, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e **contínua busca da excelência e sustentabilidade** em suas operações. Para tanto, adota as **melhores práticas socioambientais** e os requisitos das certificações florestais.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de AVCs, para então mantê-las e/ou incrementá-las



## Sumário

Somos a Suzano .....	1
A história da Suzano nos estados do Maranhão, Pará e Tocantins .....	2
Conceito de Áreas de Alto Valor de Conservação .....	4
Áreas de Alto Valor de Conservação da Suzano .....	6
Fazenda Surpresa.....	10
Consulta às partes interessadas .....	12



## Somos a Suzano

Nós plantamos e cultivamos árvores. Transformamos essa matéria-prima renovável em bioprodutos inovadores e sustentáveis que fazem parte do seu dia-a-dia.

Na Suzano, a gente acredita que inovação e sustentabilidade caminham juntas. Dessa união, nasce uma atitude plena de significado: a inovabilidade. Pautados por ela, pensamos fora da caixa e enxergamos longe para lidar com os desafios do século 21.

Desenvolvemos uma série de materiais, a partir das nossas árvores plantadas, que substituem produtos de origem fóssil – tornando o produto que chega a lojas e prateleiras em todo o mundo muito mais sustentável. Ao fazermos produtos de origem renovável, e com processos responsáveis, contribuimos para a solução das mudanças climáticas e criamos opções para você consumir de forma mais consciente.



### Nossos números



### Direcionadores de Cultura

#### Quem somos

Gente que inspira e transforma

- Temos coragem e competência para fazer acontecer.
- Cultivar a diversidade nos fortalece.
- Atuamos juntos e pelo todo.
- Superara as expectativas nos move.
- Somos “fortes-e-gentis”.

#### O que fazemos

Gerar e compartilhar valor

- Pensamos e agimos grande e global.
- Evoluímos sempre e com agilidade.
- Inovamos para avançar.
- Construimos e compartilhamos o sucesso considerando todas as partes interessadas.

#### Como fazemos

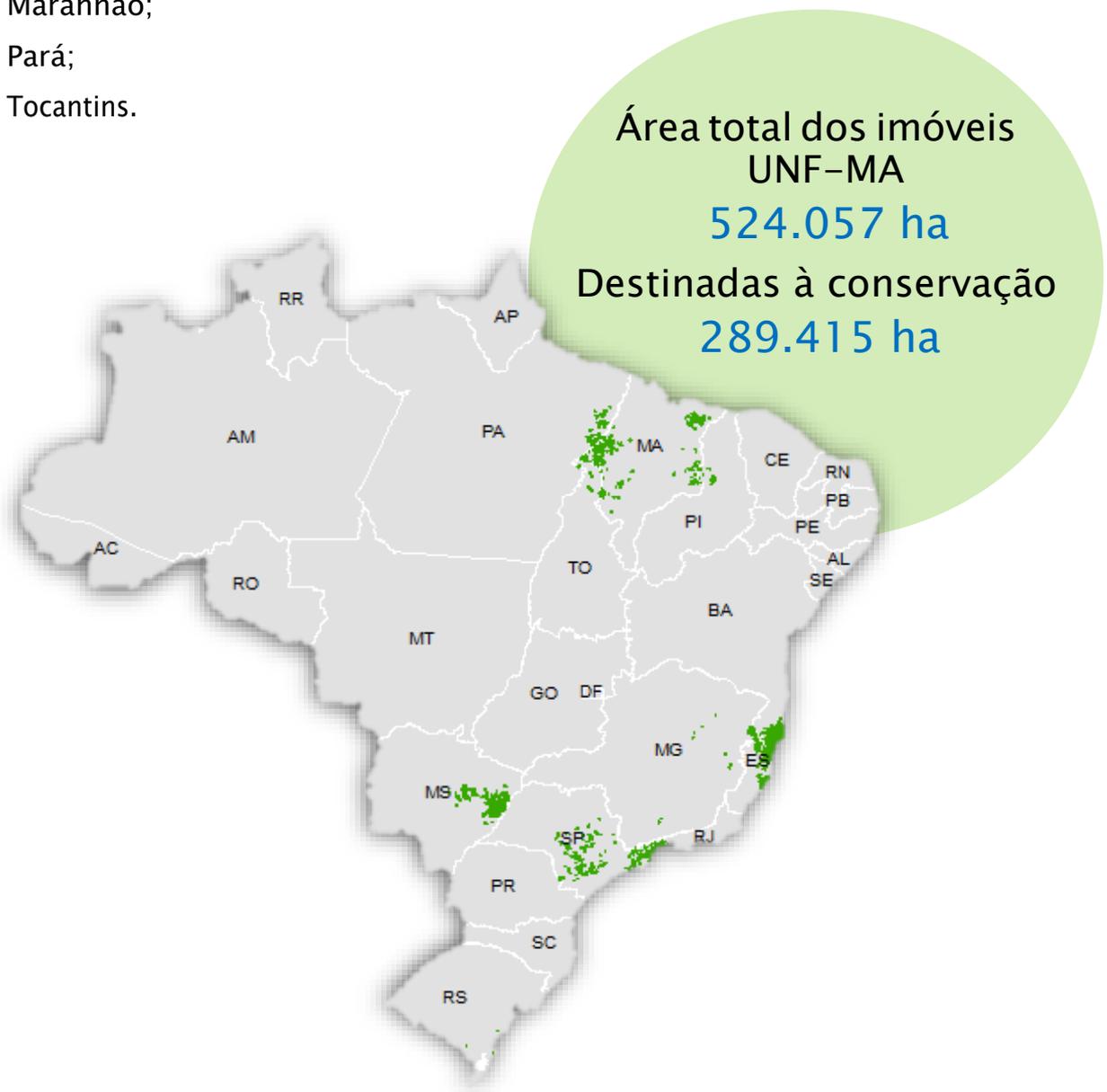
Só é bom para nós se é bom para o mundo

- Dialogamos para melhor construir.
- Somos protagonistas na evolução da sociedade.
- Atuamos de forma sustentável, sempre.
- Buscamos o lucro admirado.

## A história da Suzano nos estados do Maranhão, Pará e Tocantins

Atualmente, a Unidade Florestal da Suzano no Maranhão atua em três estados:

- Maranhão;
- Pará;
- Tocantins.



Desde 1983 a empresa pesquisa as formas de adaptações do eucalipto ao clima do Maranhão. Com esse trabalho, conseguiu desenvolver uma tecnologia específica, criando condições para que a cultura do eucalipto seja, hoje, uma realidade nesta região do País.

A logística favorável foi um fator relevante que favoreceu a escolha da região – o Estado do Maranhão está estrategicamente bem estruturado,

através de seus sistemas de escoamento aéreo, rodoviário, ferroviário, hidroviário e marítimo.

Em 2008, a base florestal da Suzano no Estado começou a ser formada e, em 2013, a empresa começou a operar a fábrica, situada no município de Imperatriz/MA.

Na região norte do Tocantins, a infraestrutura rodoferroviária do Estado também foi considerada fator essencial para o transporte da madeira. O empreendimento situa-se nos municípios de Araguatins, Riachinho, Ananás, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins e Angico nos quais está situada parte do projeto ferroviário Norte-Sul, atravessando as regiões centro-oeste e norte do País, conectando-se ao norte com a Estrada de Ferro Carajás e ao sul com a Ferrovia Centro Atlântica.

Já no ano de 2014 a Suzano adquiriu da empresa Vale Florestar, 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantados em áreas arrendadas no estado do Pará.



## Conceito de áreas de alto valor de conservação

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.



Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

**AVC 1**

Áreas contendo concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade (endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).



**AVC 2**

Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância



**AVC 3**

Áreas inseridas ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção



**AVC 4**

Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância (proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão)



**AVC 5**

Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (subsistência, saúde)



**AVC 6**

Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades)



As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propicia respeito a atributos sociais específicos, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

## Áreas de Alto Valor de Conservação da Suzano

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais, consultas aos moradores da região, foram inicialmente postuladas algumas áreas como potenciais AAVCs. Posteriormente, essas áreas foram avaliadas e ratificadas por uma empresa contratada especializada e foram validadas através de consultas às partes interessadas, resultando em **17 fazendas definitivas que possuem áreas com alto valor de conservação.**

A Suzano realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas através da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

O monitoramento dos **atributos 1, 2 e 3** é realizado por meio de espécies-alvo de grande relevância local.

Para o **atributo 4**, o monitoramento é realizado através da análise de imagem de satélite, bem como controle de ações antrópicas que podem vir a prejudicar estes atributos.



## Você sabia?

A Suzano conserva aproximadamente 289 mil hectares de vegetação nativa nas macrorregiões da UNF-MA, destes, 25 mil hectares são de Áreas de Alto Valor de Conservação.



As Áreas de Alto Valor de Conservação da UNF-MA estão distribuídas nos três estados da seguinte forma:

- **Maranhão:** possui seis AAVCs em fazendas localizadas nos municípios de Açailândia, São Pedro da Água Branca e Imperatriz.
- **Pará:** possui sete AAVCs em fazendas localizadas nos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas.
- **Tocantins:** possui três AAVCs em três fazendas localizadas nos municípios de Angico, Riachinho e Darcinópolis.

A tabela a seguir resume as informações das AAVCs, juntamente com suas principais ameaças, medidas de proteção e planos de monitoramento para cada atributo.



Área de Alto Valor de Conservação	Município	Bioma	Atributos de Alto Valor de Conservação identificados	Ameaças e Aspectos	Impactos	Medidas de Proteção	Monitoramentos			
Bloco Boa Esperança	São Pedro da Água Branca	Amazônia	1 e 2	a) Incêndios; b) Furto de Madeira; c) Invasão por espécies exóticas; d) Caça e pesca predatória; e) Manejo inadequado das áreas confrontantes; f) Desmatamento.	a) Perda de biodiversidade; b) Assoreamento dos rios; c) Danos à biodiversidade d) Desequilíbrio do ecossistema;	a) Vigilância patrimonial; b) Implantação de medidas preventivas de combate a incêndio; c) Priorizar, quando possível, a restauração florestal de formação de corredores ecológicos de conectividade; d) Educação Ambiental e) Instalação de placas de identificação f) Identificação nas ferramentas geográficas da empresa	Ações Antrópicas: Trimestral Avifauna: Trienal Mastofauna: Trienal Flora: Quinquenal Composição vegetal por imagem de satélite: Anual			
Califórnia	Paragominas	Amazônia	1, 2, e 3							
Santa Maria HM	Dom Eliseu	Amazônia	1, 2, e 3							
Sayonara	Paragominas	Amazônia	1, 2, e 3							
Chalé II	Paragominas	Amazônia	1, 2, e 3							
Tamboril	Angico	Cerrado	1, 2, e 3							
Maab	Riachinho	Cerrado e Amazônia	1, 2, e 3							
São Roque	Darcinópolis	Cerrado	1, 2, e 3							
Itabaiana	Açailândia	Amazônia	1 e 3							
São Bento	Açailândia	Amazônia	1 e 3							
Bloco Jurena	São Pedro da Água Branca	Amazônia	1, 2, 3 e 4					a) Perda de biodiversidade; b) Assoreamento dos rios; c) Danos à biodiversidade d) Desequilíbrio do ecossistema; e) Perda de acesso aos recursos naturais; f) Escassez Hídrica; g) Assoreamento dos rios; h) Dano à biodiversidade.		Ações Antrópicas: Trimestral Avifauna: Trienal Mastofauna: Trienal Flora: Quinquenal Composição vegetal por imagem de satélite: Anual
Senhor do Bonfim I	Paragominas	Amazônia	1, 2, 3 e 4							
Senhor do Bonfim II	Paragominas	Amazônia	1, 2, 3 e 4							
Paraíso	Paragominas	Amazônia	1, 2 e 4							
Bloco Eudorado	Imperatriz	Cerrado e Amazônia	5 e 6	a) Danos e depredação b) Incêndios c) Desmatamento; d) Manejo inadequado;	a) Perda de acesso aos recursos naturais; b) Escassez das fontes de coleta; c) Descaracterização das áreas;	a) Conservação das áreas; b) Garantia de acesso; c) Placas de identificação; d) Diálogo aberto com a comunidade; e) Vigilância Patrimonial; f) Rondas operacionais. G) Identificação nas ferramentas geográficas da empresa; h) Vigilância patrimonial; i) Implantação de medidas preventivas de combate a incêndio; j) Priorizar, quando possível, a restauração florestal de formação de corredores ecológicos de conectividade; k) Educação Ambiental l) Instalação de placas de identificação m) Identificação nas ferramentas geográficas da empresa	Ações Antrópicas: Trimestral			
Serra Branca	Imperatriz	Cerrado e Amazônia	5 e 6							



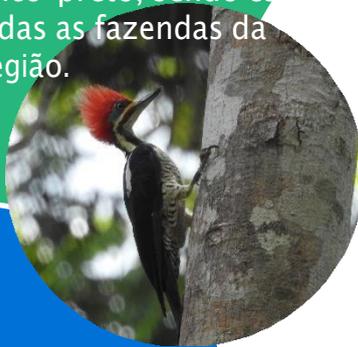
Os monitoramentos para proteção das espécies raras ou ameaçadas são realizados a cada três anos para fauna e a cada cinco anos para flora. Desta forma, os estudos são realizados conforme as características encontradas nas áreas em cada macrorregião.

### MACRORREGIÃO DOM ELISEU

É a macrorregião mais consolidada quanto à definição das espécies-alvo tanto para a flora como para a fauna (aves e mamíferos).

Quanto à flora, a preocupação com espécies não diz respeito somente à vulnerabilidade, mas também por terem um alto valor na extração ilegal. São elas: Maçaranduba, Breu branco, Embira quiabo, Louro, Goiabão, Tukurubá, Angico, Orelha de Macaco, Tauari, Ingá Vermelho, Barrote, Piqui, Sucupira Preta e Tiriba.

Nove espécies de aves recebem atenção especial: a Jacupiranga, a ararajuba, o araçari-de-pescoço-vermelho, o gavião-real, o tiriba-pérola, o jacamim-de-costas-verdes, o João-teneném-castanho, o mico-de-taoca e o tucano-de-bico-preto, sendo este último presente em todas as fazendas da macrorregião.



### MACRORREGIÃO PORTOFRANCO

Apesar de sua recente inclusão, desde 2013 alguns levantamentos já vinham sendo executados.

Quanto à flora, a espécie mais registrada foi a *Amescla Vick*. Além de seu alto grau de importância social, por seu caráter extrativista (para a utilização da madeira), a espécie também é muito utilizada para fins paisagísticos e medicinais.

Cinco espécies de aves receberam atenção especial na macrorregião: o tiriba-de-hellmayr, o pica-pau-do-parnaíba, a araponga-do-nordeste, a águia-cinzenta e o aracuã-de-sobrancelhas.

Quanto aos mamíferos, destacam-se duas espécies: o veado-catingueiro e o gato-do-mato-pequeno.



### MACRORREGIÃO CIDELÂNDIA

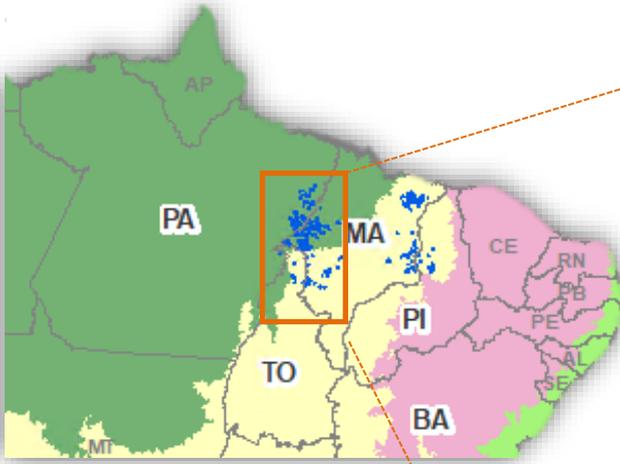
Nesta macrorregião, foram identificadas duas espécies de flora que são de extrema importância pelo seu potencial social, o açaí e o coco babaçu, comunidades vizinhas se beneficiam com o seu extrativismo. Mais avaliações estão sendo feitas para explorar o potencial social destas espécies.

Além disso, a área abriga nove espécies de aves ameaçadas de extinção: a Jacupiranga, a Pomba-botafogo, o chororó-didi, o araçari-de-pescoço-vermelho e o gavião-real, tiriba-pérola, o uru-corcovado, o tucano-grande-de-papo-branco e o tucano-de-bico-preto.

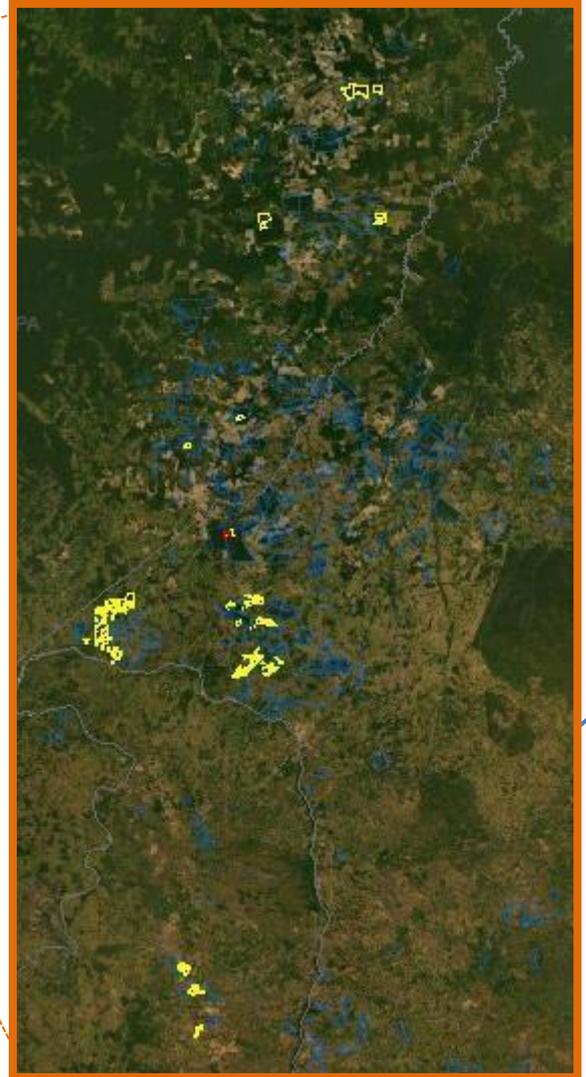


Conheça a localização das nossas AAVCs, apresentadas no mapa a seguir.

Distribuição espacial das RPPN e AAVC na Unidade MA em Amazônia e Cerrado



- Fazendas Suzano
- Bioma
- Amazonia
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- RPPN
- AAVC



## Fazenda Surpresa

Em junho de 2014, a então Suzano Papel e Celulose, adquiriu o fundo Vale Florestar. A aquisição tinha como objetivo garantir o abastecimento de madeira à fábrica da Suzano localizada na cidade de Imperatriz-MA. Com isto, assumiu diversos contratos de arrendamento e, entre eles, o de parte da fazenda intitulada Surpresa.

Esta propriedade está localizada no município de Dom Eliseu-PA, no bioma amazônia. Inicialmente a área contratada possuía 2.745 hectares, sendo 1.189 hectares destinados a conservação. Durante o processo de Avaliação de Áreas de Alto Valor de Conservação foram identificados na propriedade atributos relacionados à:

- Áreas de conservação extensas comparadas aos demais fragmentos de nativas do Pará (AVC 2);
- Espécies de relevante interesse ecológico e REFÚGIO de fauna silvestre (AVC 1);
- Espécies endêmicas ou em risco de extinção (AVC 3);

Os atributos estavam vinculados a um fragmento de 614 hectares, que, após identificação e validação, a empresa incluiu a área nos monitoramentos e medidas de proteção definidos para as AAVCs. Entretanto, em 2018, o proprietário solicitou a devolução de parte da área contratada, a qual englobava fragmentos significativos de AVC. A Suzano, através de aditivo contratual, formalizou a devolução da mesma.

Após formalização, foi realizada uma reavaliação do fragmento que se manteve sob posse da empresa, a fim de verificar a manutenção dos atributos de alto valor de conservação previamente identificados. O estudo concluiu que, atualmente, não existe na área sob posse da Suzano que possua características de excepcionalidade e que possam caracterizá-la como uma AAVC pois a mesma perdeu suas características de conservação, perdendo sua conexão com outros fragmentos nativos, devido a alteração no uso do solo pelo proprietário das áreas do entorno. Essa perda de conectividade, somada ao efeito de borda, implica numa redução da abundância e diversidade de espécies ali existentes.

## Consulta às partes interessadas

As AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados** nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando esta consulta pública e disponibilizando informações adicionais sobre os monitoramentos que estão e continuarão a ser realizados nas AAVCs existentes na Suzano, com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação das mesmas. Entretanto, conforme exposto no capítulo anterior, a situação da Fazenda Surpresa nos faz consultar nosso público da pertinência da área como AAVC.

Estamos disponibilizando um **formulário**, juntamente com este resumo, com a intenção de obter a **opinião das partes interessadas** para verificar a possibilidade de retirada da área da Fazenda Surpresa do escopo de Áreas de Alto Valor para Conservação (AAVCs) da Suzano devido às causas já expostas no capítulo anterior.

Para acessar o formulário, confira o link:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=FZMQpyeX30qXrUhJu2PtyyGebBEsr2VLsMqMkIMqvnhUN05CUjBYRE1KTkpWMDZBRERCNIUyOEpKNS4u>





Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade Florestal do Maranhão (UNF-MA) da Suzano, utilize os seguintes canais de comunicação:

**Suzano Responde**

0800 022 1727

[suzanoresponde@suzano.com.br](mailto:suzanoresponde@suzano.com.br)

**Unidade de Negócios Florestais  
do Maranhão**

(99) 3585-6000/ 6090

[meioambientemaranhao@suzano.com.br](mailto:meioambientemaranhao@suzano.com.br)

